Greve Nacional com forte adesão dos trabalhadores

12 Novembro, 2021



O país exige o aprofundamento e respeito dos direitos dos trabalhadores da Administração Pública.

A forte adesão dos trabalhadores, em todos os setores de atividade da Administração Pública como demonstrado:

- Pelo encerramento, da larga maioria de escolas, em todo o pais;
- Pelo funcionamento do INEM apenas com serviços mínimos;
- Pela adesão extraordinária no setor da saúde com cerca de 80% de trabalhadores em greve nos hospitais de Almada e Setúbal e percentagens superiores nos hospitais de Beja, Braga, São João (Porto),Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Santo António (Porto) e centenas de centros de saúde em todo o país;
- Pela adesão dos trabalhadores, pela primeira vez, da Sala de Leitura da Biblioteca Nacional;
- Pelo encerramento de serviços de atendimento da Segurança Social em todo o pais;
- Pela adesão massiva dos trabalhadores da Administração Local, particularmente nos serviços de Higiene Urbana.

Esta adesão extraordinária dos trabalhadores e dos próprios serviços –apesar de vários organismos do governo e

das autarquias locais terem tentado, de forma ilegítima e até ilegal, passar a ideia de que a greve estava desmarcada que é urgente:

- **o aumento geral dos salários,**
- **a dignificação das carreiras,**
- **a revogação do SIADAP,**
- **a correção da TRU,**
- **a eliminação da precariedade,**
- **o aumento do subsídio de refeição,**
- **a redução dos descontos para a ADSE de 14 para 12 meses e de 3,5% para 1,5%,**
- **a reposição dos dias de férias,**
- **o reforço dos serviços públicos e das funções sociais do estado,**

entre outras matérias cuja resposta está na Proposta Reivindicativa Comum para 2022.

Rejeitamos o discurso do governo de que não pode tomar quaisquer medidas. O governo, efetivamente, não quer!

Fica provado, por esta grande greve nacional, a urgência na tomada de medidas que resolvam os graves problemas que se arrastam há demasiado tempo!

A Frente Comum saúda todos trabalhadores da Administração Pública e estará sempre na linha da frente na defesa dos seus direitos e dos direitos das populações.

Nota de imprensa | Frente Comum | 12 de novembro 2021